

**Atividade: CRESCIMENTO IN VITRO DE PLANTAS DA TANGERINEIRA 'CLEÓPATRA' (CITRUS RESHNI HORT. EX TANAKA) EM FUNÇÃO DE MEIOS DE CULTIVO**

**Trabalho: CRESCIMENTO IN VITRO DE PLANTAS DA TANGERINEIRA 'CLEÓPATRA' (CITRUS RESHNI HORT. EX TANAKA) EM FUNÇÃO DE MEIOS DE CULTIVO**

**Autor(es): EMANUELA BARBOSA SANTOS, ANTÔNIO SOUZA, WALTER DOS SANTOS SOARES FILHO, MARIANE DE JESUS DA SILVA DE CARVALHO, JÉSSICA SALES SILVA RABÉLO**

**Resumo:** O melhoramento genético vem sendo uma ferramenta fundamental para otimizar a produção de citros no País e no mundo. Uma das técnicas utilizadas é a cultura de tecidos, a qual depende de vários fatores bióticos e abióticos para que se tenha grande eficácia. Dentre os bióticos estão o tipo do explante, que interfere na capacidade de desenvolvimento e a espécie estudada. Já para os abióticos pode-se citar os requerimentos nutricionais específicos no cultivo in vitro, os quais serão ajustados para a composição dos meios de cultura e que dependerão de cada cultura. Portanto, este trabalho teve por objetivo comparar diferentes meios de cultura para o crescimento de plântulas oriundas de calos embriogênicos da tangerineira 'Cleópatra'. O trabalho foi realizado no Laboratório de Cultura de Tecidos da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, Bahia. Como explantes foram utilizadas plântulas oriundas de embriões somáticos da tangerineira 'Cleópatra', previamente cultivados em meio de cultura MT Maltose, em sala de crescimento sob condições de temperatura de  $27 \pm 1$  °C densidade de fluxo de fótons de  $30 \times 10^{16}$  mol.m<sup>-2</sup>.s<sup>-1</sup> e fotoperíodo de 16 horas. Foi estabelecido um experimento usando os meios de cultura B, MT, RMAN e WPM, que foram suplementados com 2,5% de sacarose (exceto o WPM, com 3%) e pH ajustados em 5,8 antes da autoclavagem a fim de avaliar o crescimento dessas plântulas. Foram feitas 15 repetições de cada tratamento e cada parcela experimental foi constituída de um tubo de ensaio contendo uma plântula. As plântulas foram mantidas na mesma sala de crescimento e após 6 meses avaliou-se suas alturas. Os dados obtidos foram submetidos ao teste F da análise de variância e as médias dos meios de cultura foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. As análises estatísticas foram realizadas pelo programa estatístico SAS (Statistical Analysis System). Houve diferença significativa entre os meios analisados. O meio de cultura WPM, que proporcionou a maior média de altura das plântulas (1,99 cm), apresentou diferença significativa apenas em relação ao meio B, onde se obteve o menor crescimento (1,43 cm). Entretanto, apesar do menor crescimento apresentado, o meio de cultura B não diferiu significativamente dos meios MT e RMAN. Como os carboidratos desempenham importante papel na manutenção da osmolaridade adequada do meio de cultura, os 5% a mais de sacarose no meio WPM pode ter sido um fator que proporcionou a maior altura de plântulas, apesar de não ter ocorrido diferença significativa em relação aos meios MT e RMAN. As médias das alturas apresentaram diferentes valores de desvio padrão; o meio de cultura B apresentou alto desvio padrão, indicando que os dados estão distribuídos em uma gama de valores. Já o meio de cultura WPM obteve baixo desvio padrão mostrando que os dados tendem a estar próximos da média. Conclui-se, então, que o WPM foi mais favorável à altura das plantas de tangerineira 'Cleópatra' que os demais meios, proporcionando, inclusive, um crescimento uniforme das plântulas.

**Palavras-chave:** Citrus spp., cultura de tecidos, micropropagação.